

```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js =  
d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



COLEDOCOLITIASE

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"1188":"0","1189":"0","1190":"0","1191":"1"},"ra98euef":{"241":{"ai0099":"1191","e9878":"
```

- Em pacientes com pancreatite biliar sem colangite ou obstrução biliar\coledocolitíase, a recomendação é contra a CPRE de urgência (em 48 horas) (recomendação forte, baixa qualidade de evidências).

- São considerados preditores de colédocolitíase :

Muito Forte: Achado de cálculo na via biliar em USG, colangite ascendente, bilirrubinemia maior que 4mg/dl

Forte : Dilatação de via biliar ao USG maior que 6mm (quando na presença de vesícula biliar), bilirrubinemia entre 1,8 e 4 mg/dl

Moderado : Testes anormais de enzimas ou bilirrubinas , idade maior que 55 anos, pancreatite biliar.

Baseando-se nos preditores, podemos então estratificar o risco de colédocolitíase :

Alto : Presença de algum preditor muito forte ou ambos preditores fortes

Baixo :Sem nenhum preditor

Intermediário: Todos os outros pacientes.

- Em paciente com risco intermediário (10-50%) para coledocolitíase, sugerimos ecoendoscopia ou CPRM para conformar o diagnóstico. A escolha do teste deve levar em consideração fatores como preferencia do paciente, experiência local e disponibilidade de recursos (recomendação condicional, baixo grau de evidência).

- Os stents biliares são comumente usados para manter a drenagem biliar em pacientes com coledocolitíase difícil submetidos a CPRE ou que apresentem sinais de infecção.

No entanto, também foi proposto como estratégia de tratamento para coledocolitíase difícil. A colocação temporária de stents biliares parece ser uma terapia eficaz para a coledocolitíase. Estudos de coorte demonstram que a colocação de stents para coledocolitíase resulta em uma diminuição significativa no volume e no número de cálculos. No momento da remoção do stent, programada para 2 a 6 meses após a colocação inicial, o clareamento completo foi alcançada em 65% a 93% dos casos. Dois pesquisadores também demonstraram que a colocação de stents metálicos recobertos, por uma média de 6 e 8 semanas, permitiu um clareamento completo de mais de 80% dos pacientes durante a segunda CPRE. Em outras séries maiores, os cálculos difíceis puderam ser removidos por simples varredura com balão em 66%.

A hipótese dos autores é de que o stent favorece a remoção da coledocolitíase difícil por fragmentação através atrito mecânico direto e por indução de dilatação papilar.

[Recomendamos a leitura da revisão sobre o Papel da Endoscopia em Colédocolitíase publicada em nosso site, realizada pela Dra. Livia Arraes.](#)

Bibliografia :

1- [ASGE Standards of Practice Committee, Buxbaum JL, Abbas Fehmi SM, et al. ASGE guideline on the role of endoscopy in the evaluation and management of choledocholithiasis. *Gastrointest Endosc.* 2019;89\(6\):1075-1085. doi:10.1016/j.gie.2018.10.001](#)

-

2- [ASGE Standards of Practice Committee, Maple JT, Ben-Menachem T, et al. The role of endoscopy in the evaluation of suspected choledocholithiasis. *Gastrointest Endosc.* 2010;71\(1\):1-10. doi:10.1016/j.gie.2009.09.041](#)

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results  
var quizName = "COLEDOLITIASE"; var quizId = 226; var  
totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false;  
var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false;  
var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var  
wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content =  
'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para  
ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que  
fornecer um nickname para ver seus resultados."; var  
wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var  
wpvq_refresh_url = '//endoscopiatrapeutica.com.br/wp-content/plugins/kal  
ins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_11061&&wp  
vqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url = 'https://endoscopiatrapeutica  
.com.br/quiz/quiz-sabe-sobre-coledocolitias-ou-so-sobre-covid-19/'; var  
wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1, e você?'; var  
wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var wpvq_facebook_picture  
= null;
```



**ENDOSCOPIA
TERAPÊUTICA**

```
var wpvq_redirection_page = ";
```